



SEMINÁRIO NACIONAL DE  
BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS



O FUTURO DA BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA  
NA PERSPECTIVA DO ENSINO, INOVAÇÃO,  
CRIAÇÃO, PESQUISA E EXTENSÃO.

15 A 20 DE ABRIL DE 2019  
Bahia Othon Palace Hotel, Salvador-BA

## Eixo II - Pesquisa e Extensão

### O USO DA FERRAMENTA LIVRE OMEKA PARA APRESENTAÇÃO DE COLEÇÕES DIGITAIS EM BIBLIOTECA

*ADOPTION OF OPEN SOURCE SOFTWARE OMEKA FOR LIBRARIES' DIGITAL  
COLLECTIONS SHOWCAS*

**RONNIE FAGUNDES DE BRITO**

**MILTON SHINTAKU**

**INGRID SCHIESSL**

**VINICIUS CARVALHO PEREIRA**

**JAQUELINE RODRIGUES DE JESUS**

**RAFAEL FERNANDEZ GOMES**

**LUCAS ANGÉLO DA SILVEIRA**

**LUCAS RODRIGUES COSTA**

**JANINNE BARCELOS**

**FREDERICO OLIVEIRA**

**PRISCILA RODRIGUES SANTOS**

**Resumo:** Com a digitalização de documentos, as bibliotecas começaram a renovar seus serviços aumentando as formas de acesso a conteúdos completos que estavam restritos. Neste mesmo cenário, a oferta de ferramentas para a criação de sites que gerenciam conteúdos digitais, tanto livres quanto licenciadas, aumentou, desafiando os profissionais de informação na sua seleção. Dessa forma, apresenta-se e avalia o uso do software livre Omeka por bibliotecas. A abordagem utilizada no estudo é quanti-qualitativa, utilizando a técnica de pesquisa documental, entendendo os sites como coleções de documentos disponíveis na web. Foi identificado que o Omeka é utilizado mundialmente por diferentes tipos de bibliotecas, principalmente para a disseminação de coleções digitais, na sua maioria para conteúdos raros. Com isso, destaca-se a flexibilidade desse software na criação de sites para disseminar conteúdos digitais, colaborando com insumos para apoiar estudos que visam a seleção de ferramentas de apoio a bibliotecas.

**Palavras-chave:** Omeka. Software livre. Acervo digital. Serviços de informação.

**Abstract:** The libraries began to renew their services, increasing the forms of access to complete contents that were restricted with digitalization documents. In the scenario, the increasing provision of tools, open source or not, to create websites that manage digital documents challenges the information professionals. Therefore, this papers aims to present and evaluate the use of open source software Omeka in libraries. The research approach is

qualitative and quantitative, using the methods of documental analysis, but considering websites like documents collections. The results is that Omeka is use worldwide by differents types of libraries, the mainly application of this tools is to disseminate digital content, mostly it is to exhibit rare collections. This highlights the flexibility of this software in the creation of websites to disseminate digital content, collaborating with inputs to support studies aimed at the selection of tools to support libraries.

**Keywords:** Omeka. Open source software. Digital collection. Information services.

## INTRODUÇÃO

Com a mudança do paradigma analógico para o digital, é cada vez mais comum a necessidade de gerir coleções digitais, visto que muitas obras são nato-digitais. Esse ponto é tão crucial às bibliotecas, que Lee (2000) advoga pela expansão do conceito de coleção, para que este abarque as mudanças trazidas pela evolução tecnológica, considerando dois pilares: o contexto e interação da informação e a centralidade dos usuários.

No presente estudo, adota-se uma compreensão coleção digital que mescla a definição de Lagoze e Fielding (1999) com as considerações de Lee (2000). Assim, entende-se que uma coleção digital é criada utilizando um conjunto de critérios contextualizados e voltados ao atendimento de determinados usuários. Deve-se pensar na flexibilidade, de forma que se permita rearranjos automáticos das coleções, ou a criação de novas formas de organização dos itens das coleções.

Entretanto, para implantar coleções digitais a partir deste entendimento, deve-se verificar as tecnologias que possibilitam essa nova concepção, na medida em que a maior parte dos Sistemas Integrados de Gestão de Bibliotecas (SIGB) atuais ainda não possuem ferramentas que atendem esta demanda. Mesmo softwares para desenvolvimento de repositórios digitais, possibilitam exclusivamente coleções fixas, com flexibilidade para criação de coleções ou destaque à obras específicas.

Nesse contexto, o estudo apresenta o uso da ferramenta livre Omeka, em bibliotecas, Restringe-se à utilização desse software nas bibliotecas, visto que, como defende Royo (2008), um site deve ser o resultado das ações de uma instituição, representando os seus negócios. Entende-se que a utilização do Omeka em uma biblioteca representa um serviço que ela oferta. Enfoca-se, ainda, que o Omeka é um software desenvolvido como plataforma web e tem por finalidade a disseminação de conteúdos digitais de forma simplificada.

## OMEKA

Omeka é uma ferramenta livre mantida por um consórcio de instituições lideradas pelo Roy Rosenzweig Center for History and New Media (RRCHNM). O projeto iniciou em 2007 e conta, dentre as instituições parceiras, com a Biblioteca do Congresso Americano (Library of Congress) e a Fundação Getty. Procurava-se aliar a simplicidade da construção de blogs com as funcionalidades de sistemas para exposição de coleções digitais, utilizando padrões internacionais de descrição de conteúdos.

O nome Omeka vem do Suaíli (swahili), uma das línguas mais faladas no leste da África, e significa “exibir ou distribuir algo”, o que representa os objetivos do software. O sistema procura atender a necessidade de simplificar a exibição de coleções digitais, sendo o resultado de esforços para atender a comunidade na disseminação de conteúdos digitais.

Destaca-se que o Omeka possui várias aplicações, em áreas distintas. Marshall e Hobbs (2017) relatam a experiência de criar um arquivo digital fotográfico para a biblioteca do Centro Médico Cedars-Sinai, como forma de divulgar o acervo fotográfico da instituição. Joy, Keane e Corrigan (2017) utilizam o Omeka para disseminar o acervo cartográfico e de gravuras do cartógrafo e escritor Tim Robsom para a Universidade da Irlanda. Werla (2017) desenvolveu estudo para a criação de acervos em nuvens com o Omeka. Kim e Roeschley (2017) revelam a possibilidade do uso do Omeka na educação, entre outros estudos.

## METODOLOGIA

O presente estudo utiliza a técnica de pesquisa documental, visto que, Meyer et al (2000) defendem que um site é como uma coleção de documentos disponibilizados na web, relacionados entre si e destinados a um público. Da mesma forma que Sá-Silva, de Almeida e Guindani (2009) afirmam que a pesquisa documental faz uso de diversos tipos de documentos para a extração de conhecimento, entre outras atividades de pesquisa.

A coleta de dados dá-se no diretório de instalações, presente no portal do Omeka<sup>92</sup>. Entre os 235 registros existentes, foram selecionadas as instalações desse software em bibliotecas. Cada site selecionado foi analisado como uma coleção de documentos para se verificar o uso, de forma a determinar como essa ferramenta é utilizada e por quais tipos de

---

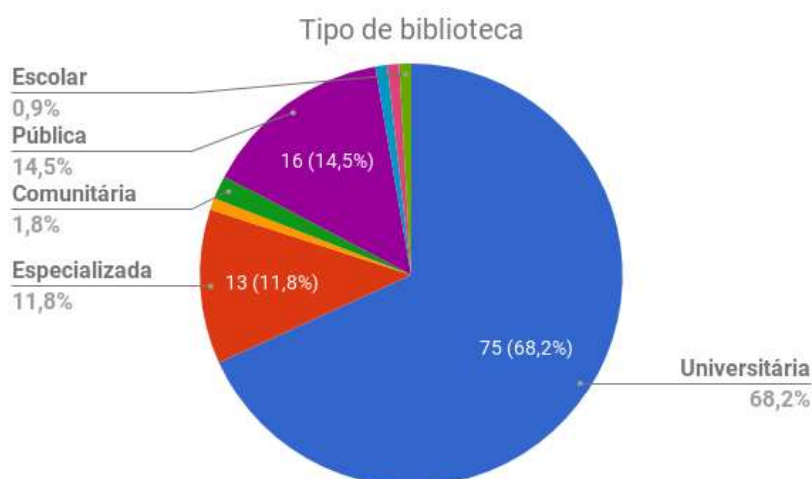
<sup>92</sup> <http://omeka.org/classic/directory/>

bibliotecas, atendendo aos objetivos do estudo. Assim, contribui-se com a discussão sobre ferramentas para disseminação de coleções digitais.

## RESULTADOS

O estudo levantou 113 instalações do Omeka em bibliotecas, sendo predominantemente em universidades, que representam 67,3% das instalações (Gráfico 1), Estes dado pode indicar a predileção dessas instituições em ofertar acesso à coleções digitais. Assim, as bibliotecas universitárias seriam as principais usuárias dessa ferramentas, muito provavelmente porque seus conteúdos e infraestrutura são ofertados pela universidade, o que facilita o uso de ferramentas informatizadas.

Gráfico 3 - Tipos de bibliotecas que utilizam o softwre OMEKA



Fonte: Elaborado pelo autor

Analisando os conteúdos disponibilizados pelos sites desenvolvidos com o Omeka pelas bibliotecas universitárias, nota-se que quase todas possuem documentos históricos e fotos. Isto revela a necessidades das bibliotecas de expor parte do acervo composto por obras raras ou únicas. Infere-se que, com as mudanças desde o advento da internet, as bibliotecas universitárias com sites desenvolvidos com o Omeka atendem a necessidade social de acesso confiáveis, organizados e raros.

Outro ponto forte das coleções digitais disponibilizadas pelas bibliotecas universitárias em sites desenvolvidos com o Omeka repousa nos temas ou acervos de personalidades. Universidades, muitas vezes, desejam destacar professores, alunos ou temas que marcaram a sua história ou foram destaque no seu país. As coleções analisadas revelam um cenário

diferenciado das bibliotecas universitárias, em que pode destacar o papel da instituição e seus colaboradores na história do país.

Grande parte das bibliotecas usuárias do Omeka estão nos Estados Unidos (78 instalações) e, em seguida, França (13 instalações). A predominância de bibliotecas estadunidenses pode ser justificada já que o Omeka é ferramenta desenvolvida naquele país e apoiada por instituições dos EUA. Destaca-se a Biblioteca do Congresso Americano, que possui influência em outras bibliotecas em todo o mundo. Entretanto, o grande número de usuários franceses pode ser resultado do grande acervo existente nas bibliotecas do país. Isto é tão significativo que há até mesmo uma comunidade de usuários do Omeka, que realiza eventos como a Jornada PSO: Projetos Científicos com o Omeka<sup>93</sup>.

Os resultados apresentados aqui não são completos, visto que são apenas uma amostra resultante dos registros feitos voluntariamente no site oficial da ferramenta. No entanto, apresentam parte significativa do cenário do uso deste software em bibliotecas. Aponta, ainda, a flexibilidade dessa ferramenta, que a permite ser utilizada tanto por uma biblioteca comunitária na Espanha<sup>94</sup> como pela Biblioteca Nacional da Bielorrússia<sup>95</sup>, para disseminação de conteúdos digitais destas instituições.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os serviços ofertados pelas bibliotecas têm sofrido grandes mudanças desde a emergência da internet e seus documentos digitais. Cada vez mais, requer-se facilidades para acesso a conteúdo que, anteriormente, ficavam restritos à presença dos usuários na biblioteca ou à exigência de pedidos especiais para que se obtivesse acesso, como nos casos de obras raras. Com a digitalização e a formação de coleções digitais, o acesso a conteúdo anteriormente restritos tem sido ampliado.

Neste sentido, o estudo revela que o Omeka pode ser uma boa opção para que as bibliotecas deem acesso a suas coleções digitais. Nesse ponto, desloca-se o desafio da oferta de acesso para a formação de políticas de criação de coleções. Isto porque a disseminação desses documentos já possui uma opção válida e robusta, na medida em que várias bibliotecas, de tipos e tamanhos diferentes, fazem uso dessa ferramenta.

---

<sup>93</sup> Journée PSO: Projets Scientifiques avec Omeka: tradução dos autores.

<sup>94</sup> <http://bd.centrectura.cat/>

<sup>95</sup> <http://belbook.nlb.by/about>

Destaca-se que as bibliotecas podem ter usos diferentes para uma mesma ferramenta, pois as suas políticas e ofertas de serviços transcendem os instrumentos pelos quais estes são implementados. Assim, o Omeka se apresenta como um bom instrumento em função de flexibilidade, que permite que as bibliotecas ofereçam novos serviços, orientados por políticas específicas.

## REFERÊNCIAS

JOY, Cillian; KEANE, Aisling; CORRIGAN, Peter. A landscape archive: methods for interaction design, preservation, access, and mapping: a case study. **Journal of Web Librarianship**, v. 11, n. 3-4, p. 209-219, 2017. Disponível em: <<http://www.tandfonline.com/doi/abs/10.1080/19322909.2017.1378149?journalCode=wjwl20>> Acesso em: 22 jan. 2018.

KIM, Jeonghyun; ROESCHLEY, Ana. Curating Digital Objects and Telling Stories. In: SOCIETY FOR INFORMATION TECHNOLOGY & TEACHER EDUCATION INTERNATIONAL CONFERENCE, 2017, Austin. **Proceedings...** Austin: Association for the Advancement of Computing in Education (AACE), 2017. p. 362-366. Disponível em: <<https://www.learntechlib.org/p/177308/>>. Acesso em: 22 jan. 2018.

LAGOZE, Carl .; FIELDING, David. Defining collections in distributed digital libraries. **D-Lib Magazine**, v. 4, n. 11, nov. 1998. Disponível em: <<http://www.dlib.org/dlib/november98/lagoze/11lagoze.html>>. Acesso em: 22 jan. 2018.

LEE, Hur-Li. What is a collection?. **Journal of the Association for Information Science and Technology**, v. 51, n. 12, p. 1106-1113, 2000. Disponível em: <[http://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1002/1097-4571\(2000\)9999:9999%3C::AID-ASII1018%3E3.0.CO;2-T/abstract](http://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1002/1097-4571(2000)9999:9999%3C::AID-ASII1018%3E3.0.CO;2-T/abstract)>. Acesso em: 22 jan. 2018.

MARSHALL, Caroline; HOBBS, Janet. Creating a web-based digital photographic archive: one hospital library's experience. **Journal of the Medical Library Association: JMLA**, v. 105, n. 2, p. 155, 2017. Disponível em: <<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC5370607/>>. Acesso em: 22 jan. 2018.

MEYER, Marilyn; BABER, Roberta; PFAFFENBERGER, Bryan; FURMANKIEWICK, Edson. **Nosso futuro e o computador**. 3. ed. São Paulo: Bookman, 2000.

ROYO, Javier. **Design Digital**. São Paulo, Brasil: Editora Rosari, 2008.

SÁ-SILVA, Jackson Ronie; DE ALMEIDA, Cristóvão Domingos; GUINDANI, Joel Felipe. Pesquisa documental: pistas teóricas e metodológicas. **Revista brasileira de história & ciências sociais**, v. 1, n. 1, 2009.

WERLA, Marcin. Cloud technologies as a solution for digital collections management in small libraries. In: IFLA GENERAL CONFERENCE AND ASSEMBLY : IFLA WORLD LIBRARY AND INFORMATION CONGRESS, 83., 2017, Varsóvia. **Proceedings...** Varsóvia: Ifla, 2017. p. 1 - 8. Disponível em: <<http://library.ifla.org/1623/1/150-werla-en.pdf>>. Acesso em: 22 jan. 2018.